

Comunicado à Imprensa

Embargado até 10:00 Sao Paulo (13:00 UTC) 4 de setembro 2019

PMI® SERVIÇOS IHS MARKIT PARA O BRASIL

INCLUINDO PMI® CONSOLIDADO - IHS MARKIT PARA O BRASIL

Atividade de serviços, volume de novos negócios e nível de empregos crescem em agosto

PONTOS-CHAVE

Volume de produção se expande pelo segundo mês consecutivo

Crescimento de vendas atinge um recorde de alta de quatro meses

Primeiro aumento no nível de empregos desde fevereiro

O setor de serviços do Brasil permaneceu em expansão em agosto, com uma recuperação acentuada e acelerada no volume de novos trabalhos sustentando um crescimento adicional da atividade comercial. O fortalecimento da demanda estimulou as empresas a contratar funcionários adicionais na metade do terceiro trimestre, com o crescimento no nível de empregos sendo apenas o segundo nos últimos dez meses. Os dados mais recentes também mostraram crescimentos mais rápidos tanto nos custos de insumos quanto nos preços cobrados, já o otimismo em relação aos negócios diminuiu em comparação com a alta recente observada em julho.

Ao registrar 51,4, o Índice de Atividade de Negócios do setor de Serviços PMI - IHS Markit - Brasil, sazonalmente ajustado, destacou um crescimento no volume de produção pelo segundo mês consecutivo em agosto. Porém, ao cair em relação ao valor de 52,2 observado em julho, o registro mais recente foi indicativo de uma taxa de expansão mais branda. As empresas que aumentaram suas atividades mencionaram o fortalecimento da demanda e a conquista de novos clientes como causas.

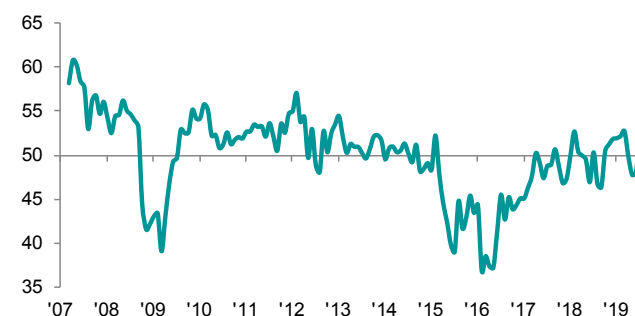
O volume de entrada de novos negócios não só cresceu pelo segundo mês consecutivo, mas o fez da maneira mais significativa desde abril. A taxa de crescimento também ficou acima da sua média de longo prazo. As evidências indicaram uma demanda básica mais forte e expansões de bases de clientes. Os dados por subsetor mostraram crescimento nos de Serviços ao Consumidor, Informação e Comunicação, e Finanças e Seguros.

Os dados do PMI indicaram que o aumento nas vendas foi proveniente do mercado interno, já que o volume de novos pedidos para exportação diminuiu pelo sexto mês consecutivo em agosto.

Em meio a relatos de ganhos de novos negócios e de tentativas de preencher vagas, as empresas de serviços no Brasil contrataram funcionários adicionais. O aumento no nível de empregos foi

Índice de Atividade de Negócios

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Fonte: IHS Markit

apenas o segundo em dez meses, com um crescimento sendo observado pela última vez em fevereiro. Porém, o ritmo de criação de empregos foi modesto, com aumentos sendo registrados apenas nas categorias de Serviços ao Consumidor e de Finanças e Seguros.

As empresas puderam completar seus negócios pendentes em agosto, com a quantidade de pedidos em atraso diminuindo pelo quadragésimo nono mês consecutivo. Apesar de ter se atenuado em comparação a julho, o ritmo de redução permaneceu acentuado.

Os custos de insumos aumentaram ainda mais em agosto, com os entrevistados da pesquisa relatando preços mais altos para itens básicos, autopeças, alimentos e combustíveis. Embora tenha sido acelerada em relação a julho, a taxa de inflação permaneceu, de um modo geral, abaixo de sua média de longo prazo.

Em resposta ao aumento de despesas operacionais, as empresas do setor de serviços aumentaram seus preços de venda pelo sexto mês consecutivo em agosto. A taxa de inflação de preços cobrados se acelerou, atingindo o seu ponto mais forte desde março, mas permaneceu bem mais abaixo da observada para os custos de insumos.

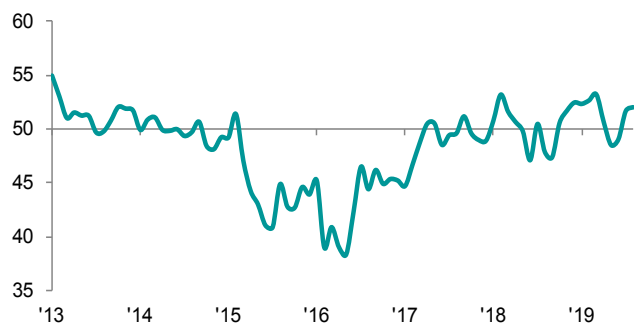
O otimismo em relação aos negócios permaneceu positivo em agosto, sustentado por previsões de condições econômicas melhores, um número mais elevado de clientes e políticas públicas favoráveis. Porém, o grau consolidado de otimismo se enfraqueceu em relação ao recorde de alta de quase seis anos observado em julho. As evidências da pesquisa indicaram que o sentimento positivo foi atenuado por preocupações com privatizações, concessão de aeroportos e problemas nos mercados internacionais.

PMI® CONSOLIDADO IHS MARKIT PARA O BRASIL

Setor privado em ritmo de expansão, devido a recuperação do setor industrial

Índice consolidado de dados de produção

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Fonte: IHS Markit

O volume de produção do setor privado brasileiro aumentou pelo segundo mês consecutivo em agosto, já que o setor industrial se juntou à expansão do setor de serviços. Também foram registrados crescimentos amplos na quantidade de novos pedidos e em nível de empregos.

O Índice Consolidado de dados de Produção* registrou 51,9 em agosto, acima do valor de 51,6 observado em julho, indicando um crescimento moderado no volume de produção do setor privado, que, apesar disso, foi o mais forte desde março. O crescimento foi mais rápido no setor industrial do que no de serviços.

A quantidade de novos trabalhos consolidada cresceu da maneira mais significativa em cinco meses, com as taxas de expansão nos setores industrial e de serviços atingindo um recorde de alta de dezessete e de quatro meses, respectivamente. Foram evidentes as divergências no tocante às exportações, com o crescimento no setor industrial contrastando com a redução observada na economia de serviços.

De uma maneira encorajadora, o nível de empregos cresceu em ambos os setores. Ainda que marginal, as expansões observadas em agosto representaram desdobramentos positivos comparadas à redução de empregos observada nos últimos meses.

A tendência para o sentimento em relação aos negócios foi mista, com os fabricantes se mostrando os mais positivos desde abril, e o otimismo entre os provedores de serviços diminuindo. O grau de otimismo no setor privado caiu em relação ao pico para as séries observado em julho.

Por fim, a taxa de inflação de custo de insumos, no geral, permaneceu inalterada em relação a julho, sendo que foi notado um crescimento mais rápido nos preços cobrados.

**Os Índices Consolidados são médias ponderadas dos índices comparáveis para o setor industrial e para o de serviços. Os pesos refletem os tamanhos relativos dos setores industrial e de serviços de acordo com os dados oficiais do PIB. O Índice Consolidado de dados de Produção - Brasil é uma média ponderada do Índice de Produção do setor Industrial e do Índice de Atividade de Negócios do setor de Serviços.*

COMENTÁRIO

Comentando sobre os dados da pesquisa PMI, Pollyanna De Lima, economista principal da IHS Markit, disse:

“Os provedores de serviços brasileiros se beneficiaram de condições econômicas favoráveis na metade do terceiro trimestre, com a atividade crescendo pelo segundo mês consecutivo. A demanda doméstica sólida deu ímpeto à entrada de novos trabalhos e sustentou o primeiro crescimento no nível de empregos desde fevereiro.

De uma maneira menos positiva, o otimismo em relação aos negócios diminuiu em relação ao recorde de alta de quase seis anos observado em julho, atenuado por preocupações em torno de privatizações, de concessões de aeroportos e de riscos colaterais de condições adversas na economia global.

As cargas de custos crescentes continuaram pressionando a lucratividade dos provedores brasileiros de serviços, com as empresas pagando mais por itens básicos, autopeças, produtos alimentícios e combustíveis em agosto. Os dados por subsetor mostraram taxas mais fortes de inflação de custo de insumos nas categorias de Transporte e Armazenamento e de Serviços ao Consumidor. Os preços mais elevados de insumos, por sua vez, foram repassados aos consumidores, com os preços médios cobrados crescendo da maneira mais significativa em cinco meses.”

CONTATO

IHS Markit

Pollyanna De Lima
Economista
T: +44-1491-461-075
pollyanna.delima@ihsmarkit.com

Katherine Smith
Corporate Communications
T: +1 781 301 9311
katherine.smith@ihsmarkit.com

Metodologia

O PMI® Serviços da IHS Markit para o Brasil é compilado pela IHS Markit a partir de respostas a questionários enviados a um painel de cerca de 400 empresas do setor de serviços. Os setores cobertos incluem o de serviços ao consumidor (excluindo varejo), transportes, informação, comunicação, finanças, seguros e serviços imobiliários e empresariais. O painel é estratificado por setor detalhado e pelo número de funcionários da empresa, com base em suas contribuições para o PIB.

As respostas à pesquisa são coletadas na segunda metade do mês e indicam a direção de mudança em comparação com o mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável da pesquisa. O índice é a soma da porcentagem de respostas indicando mudanças "mais elevadas" e metade da porcentagem de respostas indicando uma "ausência de mudanças". Os índices variam entre 0 e 100, com uma leitura acima de 50 indicando um aumento, de um modo geral, em relação ao mês anterior e uma leitura abaixo de 50 indicando uma diminuição, no geral. Depois disso, os índices são ajustados sazonalmente.

O número básico é o Índice de Atividade de Negócios do Setor de Serviços. Esse é um índice de difusão calculado a partir de uma pergunta que solicita as mudanças no volume de atividade de negócios em comparação com o mês anterior. O Índice de Atividade de Negócios do Setor de Serviços é comparado com o Índice de Produção do setor Industrial. Pode ser referido como o "PMI setor de Serviços", mas não é comparável com o número básico do PMI setor Industrial.

O Índice Consolidado de dados de Produção é uma média ponderada usando o Índice de Produção do setor Industrial e o Índice de Atividade de Negócios do setor de Serviços. Os pesos refletem os tamanhos relativos dos setores industrial e de serviços de acordo com os dados oficiais do PIB. O Índice Consolidado de dados de Produção pode ser referido como o "PMI Consolidado", mas não é comparável com o número básico do PMI do setor Industrial.

Os dados básicos da pesquisa não são revisados após a sua publicação, mas os fatores de ajustes sazonais podem ser revisados de vez em quando, se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Os dados de agosto de 2019 foram coletados de 12 a 27 de agosto de 2019.

Para mais informações sobre a metodologia da pesquisa do PMI, entre em contato com economics@ihsmarkit.com.

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual dos dados contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI® e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas.
